

CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL nº 001/2017-DESO/BIRD

Execução das Obras da 2ª Etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário e da 1ª Etapa do Sistema de Drenagem Pluvial de Itabaiana, Estado de Sergipe – SES2/SDP1-ITABAIANA.

Solicitação de Esclarecimentos Nº 004

Impugnação Administrativa da ABTC – Associação Brasileira de Fabricantes de Tubos de Concreto

Ao

Governo do Estado de Sergipe

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano – SEDURB

Companhia de Saneamento de Sergipe – DESO

Rua Campo do Brito, 331 – Praia 13 de Julho – CEP: 49020-380

Att. Sra. Rosangela Resende Silva - Presidente em exercício da Comissão Permanente de Licitações da DESO

Telefone (79) 3226-1000 e-mail: deso@deso-se.com.br

Ref: Projeto Águas de Sergipe

CONCORRÊNCIA PÚBLICA NACIONAL - CPN nº 001/2017-DESO/BIRD

Execução das Obras da 2ª Etapa do Sistema de Esgotamento Sanitário e da 1ª Etapa do Sistema de Drenagem Pluvial de Itabaiana, Estado de Sergipe – SES2/SDP1-ITABAIANA

Objetos: Galerias tubulares em PEAD corrugado PB JE e Galerias celulares em concreto armado pré-moldado

Ass: Impugnação Administrativa

Prezada Sra. Rosangela Resende Silva,

A ABTC – Associação Brasileira dos Fabricantes de Tubos de Concreto, estabelecida na Av. Torres de Oliveira, 76, bairro do Jaguaré – São Paulo / SP, por seu departamento legal, tomou conhecimento da **Concorrência Pública Nacional - CPN nº 001/2017- DESO/BIRD** e, por isso, vem mui respeitosamente manifestar-se quanto aos objetos em referência.

No Anexo II, em Dados do Edital, item 1.1, no que diz respeito à “Descrição das Obras”, subitem b), deste edital, lê-se:

b) SDP1-Itabaiana

b.1) Galerias tubulares em PEAD corrugado PB JE (extensão total = 18.465 m)

- DN 375 mm = 4.792 m;
- DN 450 mm = 4.519 m;
- DN 600 mm = 3.741 m;
- DN 750 mm = 1.963 m;

- DN 900 mm = 1.767 m;
- DN 1050 mm = 898 m;
- DN 1200 mm = 785 m.

b.2) Galerias celulares em concreto armado pré-moldado (extensão total = 4.055 m)

(volume total de concreto armado = 7.334 m³)

- Seção de 1,20 m x 1,20 m = 109 m (131 m³ de concreto);
- Seção de 1,40 m x 1,20 m = 377 m (483 m³ de concreto);
- Seção de 1,60 m x 1,20 m = 515 m (700 m³ de concreto);
- Seção de 1,80 m x 1,20 m = 274 m (395 m³ de concreto);
- Seção de 2,20 m x 1,20 m = 354 m (567 m³ de concreto);
- Seção de 2,40 m x 1,20 m = 98 m (165 m³ de concreto);
- Seção de 2,50 m x 1,50 m = 1.464 m (2.694 m³ de concreto);
- Seção de 2 x 1,75 m x 1,50 m = 863 m (2.200 m³ de concreto).

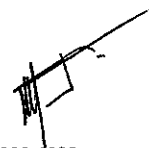
Com relação a esses itens, notamos a ausência de algumas definições indispensáveis quanto à aquisição destes produtos, são elas:

- ausência da solicitação dos produtos de acordo com as Normas ABNT vigentes;
- ausência da definição da altura de aterro sobre as "galerias celulares em concreto".

As Normas ABNT são documentos técnicos coerentes e adaptados à realidade e as necessidades do mercado nacional, e são desenvolvidas pela cadeia de produtores, consumidores, laboratórios, especialistas entre outros agentes. As Normas ABNT trazem em seu escopo definições de padrão de qualidade mínimas, de modo a garantir a durabilidade requerida para o produto ou serviço, dando respaldo para o consumidor e para o produtor. Entre os benefícios obtidos na aquisição de produtos normalizados, podemos destacar os seguintes:

- **Redução da variedade de procedimentos e produtos disponíveis no mercado;**
- **Garantia de segurança no uso dos produtos, visto que os processos de produção passam a ser regulamentados com base em estudos técnicos e são submetidas a ensaios laboratoriais para aferição de sua qualidade;**
- **Balizamento na qualidade do produto entre os fornecedores, facilitando o consumo numa concorrência leal.**

As Normas Técnicas ABNT devem ser utilizadas principalmente por órgãos públicos, a fim de dirimir gastos onerosos aos cofres públicos sem necessidade e proporcionar a aplicação de produtos adequados à vida útil da obra. Assim, ao fabricar um produto de acordo com a Norma Técnica apropriada, a empresa, além de já se enquadrar automaticamente nos requisitos dos editais de órgãos públicos e companhias de saneamento, contribui com a sustentabilidade de um país em desenvolvimento.



Quanto ao que pauta as galerias pré-moldadas de concreto de seção retangular, alguns parâmetros são indispensáveis para definição de projeto da peça, como a definição da altura de aterro sobre as peças e o tipo de carga móvel. Estes quesitos influenciam diretamente na composição estrutural das peças.

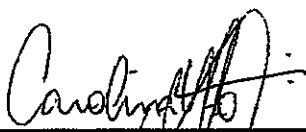
PLEITO:

- Adoção da Norma Técnica ABNT NBR ISO 21138 – *Sistemas de tubulações plásticas para drenagem e esgoto subterrâneos não pressurizados – Sistemas de tubos com paredes estruturadas de policloreto de vinila não plastificado (PVC-U), polipropileno (PP) e polietileno (PE) - Partes 1, 2 e 3, para o item b.1) Galerias tubulares em PEAD corrugado PB JE;*
- Adoção da Norma Técnica ABNT NBR 15396 – *Aduelas (galerias celulares) de concreto armado pré-fabricadas – Requisitos e métodos de ensaio – para o item b.2) Galerias celulares em concreto armado pré-moldado;*
- Disponibilização do projeto especificando a altura de aterro e tipo de carga, para compor o detalhamento do item b.2) Galerias celulares em concreto armado pré-moldado;

Portanto, diante da responsabilidade envolvida nesta obra, não só quanto às resistências mecânicas e durabilidade das peças, mas também com relação ao seu desempenho, a ABTC vem solicitar deste conceituado Setor que reavalie este e os futuros editais, no intuito de torna-lo legal na esfera administrativa e judiciária, evitando distorções na qualidade dos produtos, coibindo produtos sem previsão em Norma, evitando gastos públicos desnecessários e eventuais problemas nas obras de saneamento do Estado.

Nos colocamos à disposição desta Companhia de Saneamento para quaisquer esclarecimentos complementares que se façam necessários.

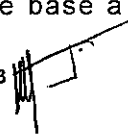
Sem mais para o momento,



Carolina Yumi

Gerente - Departamento Técnico ABTC

Resposta: As informações apresentadas a seguir deverão esclarecer as questões suscitadas pela ABTC. Em relação aos tubos das galerias tubulares em PEAD corrugado, informamos que o Projeto Executivo da Drenagem Pluvial de Itabaiana – Bacias 6 e 10, que serviu de base à CPN 001/2017-DESO/BIRD, levou em consideração os seguintes aspectos:



- Recobrimento mínimo de 80 cm;
-
- Execução de sub-base nas instalações sob pavimento em paralelepípedo e base e sub-base sob pavimento asfáltico;
- Largura da vala observando a largura livre recomendada no item 9.3.3 da NBR 9061, como consta no item 3.5.2 das Especificações Técnicas do Projeto;
- Leito e reaterro da vala até 30 cm acima da geratriz superior do tubo com materiais de empréstimo compostos de areias e pedregulhos silícios, limpos e naturais, ou procedentes de britagem, como consta do item 3.3 das Especificações Técnicas do Projeto;
- Procedimentos para reaterro das valas – espessura das camadas e energia de compactação - de acordo com o item 3.6.2 das Especificações Técnicas do Projeto; e
- Fornecimento das tubulações de acordo com a Norma ISO 21138, conforme item 6.5.2 das Especificações Técnicas do Projeto.

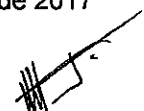
Observe-se que o Projeto Executivo inclui o projeto geométrico das galerias celulares, como consta dos desenhos de planta e perfil com amarrações topográficas, onde são apresentadas as cotas da geratriz inferior das tubulações, cotas do terreno e a profundidade da vala em estacas a cada 20 metros.

Em relação às galerias celulares em concreto armado pré-moldado, informamos que o Projeto Executivo da Drenagem Pluvial de Itabaiana – Bacias 6 e 10, que serviu de base à CPN 001/2017-DESO/BIRD, é composto dos seguintes elementos:

- Desenhos em planta e perfil das galerias com amarrações topográficas, onde são apresentadas as cotas de fundo das galerias, cotas do terreno e a profundidade da vala em estacas a cada 20 metros;
- Projeto estrutural elaborado de acordo com as normas NBR-6118, NBR-9062, NBR-6122, NBR-8681 e NBR-7188 da ABNT, composto de memória de cálculo e desenhos de forma e armação, onde foram definidos a classe IV de agressividade ambiental, a resistência característica do concreto ($f_{ck} = 40$ Mpa) e os parâmetros de solo, e consideradas as ações combinadas decorrentes do peso próprio da estrutura, peso do solo sobre a galeria (de acordo com o projeto geométrico), peso do veículo tipo e carga distribuída referente a veículos mais afastados, peso da água, empuxo do solo devido ao aterro (solo seco e solo saturado), empuxo devido à sobrecarga do veículo tipo e empuxo da água e
- Especificações Técnicas onde, no item 5 – ESTRUTURAS DE CONCRETO constam as recomendações expressas das normas brasileiras (ABNT) sobre Composição, Dosagem, Cimento, Agregados, Água, Aditivos, Armadura, Formas e Escoramentos, Amassamento, Transporte do Concreto, Lançamento, Adensamento, Desforma, Cura, Tolerâncias, Ensaio e Controle de Qualidade do Concreto e Metodologia de Execução das Galerias Celulares.

Desse modo, consideramos que as informações que constam dos elementos do Projeto Executivo atendem plenamente a todas as recomendações presentes em sua Impugnação Administrativa.

Aracaju, 19 de junho de 2017



Engº Marcelo Luiz Monteiro
GESTÃO DO PROGRAMA ÁGUAS DE SERGIPE